

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA

# TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO EM REDE



**A transferência do cuidado está inserida no contexto das redes de atenção e está baseada na articulação e parceria entre as Unidades de Atenção Primária e as de Atenção Especializada.**



### **Objetivo dessa apresentação:**

- Apresentar o conceito de transferência do cuidado, seus desafios e potencialidades.



## Introdução

- A transferência do cuidado ou de Nível de Atenção é um conceito que pertence ao Sistema Único de Saúde (SUS).
- Todo cidadão tem direito a ser atendido pelo SUS no nível de atenção que atenda a sua necessidade de saúde. **Quando estas necessidades se modificam, o usuário deve ser referenciado para o nível de atenção adequado.**



## transferência do cuidado:

Conjunto de estratégias que visa garantir aos pacientes vinculados a serviços especializados a continuidade do cuidado na Atenção Primária, objetivando a integralidade da atenção de acordo com suas necessidades. Está pautada na articulação e parceria desses serviços com as Unidades Básicas de Saúde do território dos usuários.

- A transferência de nível de atenção se diferencia do encaminhamento ou da contrarreferência para a rede porque **pressupõe a criação de estratégias que visem garantir a continuidade do cuidado na Atenção Primária.**
- Inclui o **compartilhamento do cuidado entre os níveis de atenção**, estabelecendo rede e parceria com as UBSs do território dos usuários.



## Quando fazer a transferência do cuidado?

Deve ser realizada quando a criança não possui mais o perfil de atendimento da instituição de nível secundário e terciário e, por isso, seu cuidado continuará na Unidade Básica de Saúde de referência, **mantendo o diálogo entre os profissionais de ambas as unidades.**



## Como promover a transferência do cuidado?

- Deve-se informar aos familiares, desde a primeira consulta, que eles deverão manter o vínculo com a Atenção Primária, já que o atendimento na unidade secundária e terciária poderá não ser mais necessário em algum momento.
- Construir ou efetivar a interlocução com os demais componentes da rede de atenção à saúde durante todo o processo.



### Como promover a transferência do cuidado?

1. Definir o perfil de usuários que precisam ser atendidos no ambulatório e o perfil dos que podem ser transferidos para a atenção básica;
2. Definir e distribuir as responsabilidades entre os profissionais do serviço – é importante contar com equipe multidisciplinar na definição e encaminhamento dos casos;
3. Identificar os usuários que podem ser transferidos, ou seja, que apresentam condições de saúde possíveis de serem acompanhadas na Atenção Primária;
4. Esclarecer aos familiares atendidos no serviço sobre os motivos da transferência, informando não haver mais necessidade da permanência em unidade de nível secundário e terciário) e que seu vínculo com o SUS se manterá na APS;
5. Entregar a cópia do prontuário da criança quando for necessário e/ou solicitado, além de um resumo clínico destinado à Unidade Básica de referência, deixando cópia anexada no prontuário;





## Como promover a transferência do cuidado?

- Monitorar os casos de transferências de cuidados de usuários para a Unidade de Atenção Primária por meio de instrumento desenvolvido para esta finalidade;
- Estabelecer contato, por telefone, com a família da criança/adolescente para acompanhar a vinculação destes à Unidade de Atenção Primária de referência;
- Finalizar a transferência do cuidado somente quando estiver confirmada a vinculação do usuário à Atenção Primária. Enquanto isso, o seu cuidado deve ser assegurado na unidade especializada.



## Como promover a transferência do cuidado?

- Caso seja relatada alguma dificuldade de vinculação, retomar o contato e as ações pertinentes junto à unidade de atenção primária. Quando este contato não for possível ou não assegurar a vinculação, contatar e iniciar esse processo com as demais instâncias de gestão de Atenção Primária no âmbito dos territórios.
- Em caso de insucesso da articulação com a rede de saúde, pode-se recorrer aos órgãos de garantia de direito como as Promotorias de Justiça e Conselhos Tutelares.



## Resultados Esperados

- Transferência do cuidado da Atenção Especializada para a Atenção Primária;
- Maior disponibilidade de vagas para o Sistema Único de Saúde na Atenção Especializada;
- Otimização de recursos;
- Aumento de resolutividade do cuidado tanto para as Unidades de alta complexidade (hospitais e ambulatórios) quanto para a Atenção Primária, que passa a atender casos compatíveis com seu perfil;
- Oferta de apoio matricial em pediatria para profissionais de saúde da APS;
- Diminuição de deslocamento para os usuários e familiares, uma vez que podem continuar seu acompanhamento, próximo ao seu domicílio.



**A Transferência do Cuidado, enquanto estratégia a ser adotada pelas unidades de atenção especializada, visa contribuir com o fortalecimento do cuidado integral entre todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde.**



## Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Área de Atenção Clínica à Criança e ao Adolescente – Ambulatório de Pediatria. Transferência do Cuidado entre os Níveis da Atenção à Saúde. 2019.
- Fiocruz. Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas. Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA). WebTV transferência do cuidado de um Ambulatório de Referência para a Atenção Básica. 07 ago. 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde: Comunicação e Gestão do Conhecimento das Pesquisas Aplicadas ao SUS. Program for Healthcare Public Policies and Models (PMA) Communication and Management of Knowledge from Research Applied to The Unified National Health System (SUS).
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>>
- Giovanella, Lígia. (2018). Atenção básica ou atenção primária à saúde?. Cadernos de Saúde Pública, 34(8), e00029818. Epub 20 de agosto de 2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00029818>

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA

# TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO EM REDE

Material de 31 de julho de 2020

Disponível em: [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

Eixo: Atenção à Criança

**Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.**